



## RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIDADE DE ENSINO ISC 2017

<b>Unidade de Ensino: INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA</b>
<b>Responsável pelo Relatório: Isabela Cardoso de Matos Pinto e Darci Neves dos Santos</b>
<b>Telefone: 3283-7412   e-mail: <a href="mailto:isc@ufba.br">isc@ufba.br</a></b>

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFBA é um centro de formação avançada que busca desenvolver uma perspectiva inovadora de ensino na área de Saúde Coletiva. Seu modelo de gestão é organizado por programas integrados de pesquisa, ensino e cooperação técnica. Essa estrutura matricial propicia a interdisciplinaridade e a articulação permanente com docentes, pesquisadores, profissionais de diversas unidades da UFBA e instituições como organizações não governamentais, secretarias estaduais e municipais de saúde, ministérios, organizações nacionais e internacionais na área de saúde, além de diversos centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

A gestão institucional é exercida por uma Congregação, que inclui os coordenadores dos colegiados, responsáveis pelas atividades acadêmicas, e os outros representantes da unidade. As atividades-meio são executadas por uma estrutura de apoio institucional compartilhada entre programas e projetos.

O ISC tem como objetivos centrais formar docentes, pesquisadores e quadros técnicos em Saúde Coletiva; produzir conhecimentos no campo científico e tecnológico em saúde; fomentar e implementar atividades de cooperação técnica para a geração, aplicação e avaliação de tecnologias, e aperfeiçoar a formação em Saúde Coletiva nos cursos de graduação. Nesse âmbito o Instituto cumpriu as metas propostas para o exercício de 2017,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



desenvolvendo atividades de pesquisa, extensão e ensino como previsto e que se relatam a seguir.

Parcerias institucionais para o desenvolvimento de atividades de extensão e cooperação técnica incluíram trabalhos conjuntos com o Ministério da Saúde, com a Organização Panamericana de Saúde, com a Organização Mundial da Saúde, com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, entre outros tem resultado em oportunidades de pesquisa e produção de conhecimentos que se integraram com o ensino e serviços. O ISC é Centro Colaborador da Secretaria de Vigilância em Saúde e Centro Colaborador da Área Técnica em Saúde do Trabalhador ambos para o Ministério da Saúde, o primeiro com desenvolvimento recente da aplicação de tecnologia de internet para a captação de informação sobre Dengue e outras doenças transmissíveis e o segundo com oferta permanente de cursos nacionais de especialização em saúde do trabalhador e o desenvolvimento do portal da vigilância em saúde do trabalhador. Alguns centros internacionais com os quais tem se desenvolvido trabalhos cooperativos continuados incluem: New York University, Michigan State University, The Netherlands Institute for Health Sciences, Erasmus University of Rotterdam, London School of Hygiene and Tropical Medicine, e o Instituto de Salud Colectiva da Universidade de Lanus na Argentina.

Em pesquisa as principais linhas em desenvolvimento incluíram:

- Análise da situação de saúde
- Atenção primária em saúde
- Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
- Comunidades, famílias, modos de vida e saúde
- Desenvolvimento na primeira infância e saúde mental no curso da vida
- Determinantes ambientais e sociais da saúde
- Economia, tecnologia e inovação em saúde
- Educação e comunicação em saúde
- Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas, infecciosas e parasitárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



- Epidemiologia e avaliação de impacto na saúde das populações
- Epidemiologia em serviços de saúde mental
- Estudos em populações indígenas
- Etnicidade, raça e saúde
- Gênero e saúde
- Informação nos processos de gestão em saúde
- Itinerários terapêuticos, cronicidade e cuidado integral em saúde
- Macro e micro determinantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
- Modelos assistenciais e vigilância em saúde
- Planejamento, gestão e avaliação em saúde
- Políticas, instituições e práticas de saúde
- Políticas públicas, participação social e saúde
- Processos socioculturais e saúde/doença-cuidado
- Saúde ambiental
- Saúde mental
- Saúde do trabalhador
- Sociologia das doenças crônicas e outras condições de longa duração
- Trabalho, gestão e educação em saúde
- Vigilância sanitária
- Violência urbana e saúde
- Vulnerabilidades e HIV Aids

Assim, desenvolveram-se alguns projetos estratégicos de grande envergadura a exemplo, entre outros, do ELSA – Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto. Este projeto se constitui em um estudo longitudinal e multicêntrico com foco em doenças cardiovasculares e diabetes, em população adulta com mais de 15 mil participantes, funcionários de universidades federais (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo) e da Fiocruz (MS) em seis cidades brasileiras, com o apoio do Ministério da Saúde (Secretaria de Ciência e Tecnologia/DECIT), Ministério de Ciência,



Tecnologia e Inovação (CT Saúde – Fundo Setorial de Saúde), FINEP e CNPq. O ISC coordena um Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia (INCT) do CNPq, o CITECS – Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - que desenvolve linhas integradas de pesquisa em inovação, desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde e em avaliação econômica em saúde.

Outros projetos de pesquisa e extensão finalizados em 2017 e os que ainda estão em andamento são apresentados a seguir.

## **ATIVIDADES DE ENSINO EM 2017**

### **ENSINO EM DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO DE OUTROS CURSOS DA UFBA**

- Quantidade de disciplinas oferecidas:
  - 2017.1 = 20
  - 2017.2 = 12
- Número de vagas preenchidas:
  - 2017.1 = 918
  - 2017.2 = 904

### **CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

- Total de Alunos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva: 151

#### **2017.1**

- Quantidade de Alunos matriculados: 83
- Quantidade de Disciplinas Oferecidas: 27
- Disciplinas Oferecidas:
  1. Introdução à saúde coletiva
  2. Introdução às ciências humanas e sociais em saúde
  3. Estudo morfo-funcional humano I
  4. Informática em saúde
  5. Saúde doença-cuidado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



6. Seminários interdisciplinares em saúde
7. Práticas integradas em saúde coletiva IV
8. Sociedade, cultura e saúde I
9. Sociedade, cultura e saúde III
10. Política, planejamento e gestão em saúde II
11. Política, planejamento e gestão em saúde IV
12. Epidemiologia e informação I
13. Epidemiologia e informação III
14. Vigilância e promoção da saúde I
15. Vigilância e promoção da saúde III
16. Educação e comunicação em saúde I
17. Educação e comunicação em saúde III
18. Estágio I
19. Trabalho de conclusão de curso I
20. Estágio II
21. Trabalho de conclusão de curso II
22. Ambiente e saúde coletiva
23. Epidemiologia em saúde mental
24. Gênero, raça, sexualidade e saúde
25. Introdução à metodologia do trabalho científico em saúde coletiva
26. Práticas integradas em saúde coletiva II
27. Tópicos especiais em saúde coletiva com ênfase em artes II

2017.2

- Quantidade de alunos matriculados: 84
- Quantidade de Disciplinas Oferecidas: 25
- Disciplinas oferecidas:
  1. Teorias sociais em saúde
  2. Seminários interdisciplinares em saúde



3. Estudo morfo-funcional humano II
4. Estatística em saúde
5. Práticas integradas em saúde coletiva I
6. Práticas integradas em saúde coletiva III
7. Práticas integradas em saúde coletiva V
8. Sociedade, cultura e saúde II
9. Sociedade, cultura e saúde IV
10. Política, planejamento e gestão em saúde I
11. Política, planejamento e gestão em saúde III
12. Epidemiologia e informação II
13. Epidemiologia e informação IV
14. Vigilância e promoção da saúde II
15. Vigilância e promoção da saúde IV
16. Educação e comunicação em saúde II
17. Educação e comunicação em saúde IV
18. Estágio I
19. Trabalho de conclusão de curso I
20. Estágio II
21. Trabalho de conclusão de curso II
22. Gênero, raça, sexualidade e saúde
23. Tópicos especiais em saúde coletiva com ênfase em artes II
24. Tesc - com ênfase em ciência e tecnologia I
25. Tópicos especiais em saúde coletiva I

## **MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO EM 2017**

### **CURSO MESTRADO**

- Número de alunos aprovados: 24
- Número total de alunos matriculados: 48
- Número de estudantes estrangeiros: 02 mestrado | 03 doutorado



## EXAMES EM 2017

- Qualificação mestrado 2017: 21
- Defesas de mestrado em 2017: 13
- Qualificação doutorado 2017: 27

DEFESAS DE DOUTORADO EM 2017: 21

## CURSO MESTRADO EM 2017

Primeiro semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 18

- ISC501 - Estatística em Saúde
- ISC504 - Métodos de Análise Epidemiológica II
- ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva
- ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde Coletiva
- ISC541 - Saúde Cultura e Sociedade
- ISC612 - Economia da Saúde
- ISC790 - Seminário de Pesquisa do ISC
- ISC791 - Tirocínio Docente
- ISC792 - Projeto de Dissertação
- ISC794 - Exame de Qualificação
- ISCB82 - Ética e Direito em Saúde
- ISCB95 - Pesquisa em Comunicação e Saúde
- ISCB98 - Sociologia da Medicina e das Políticas de Saúde
- ISCB99 - Trabalho, Educação e Saúde: Bases Epistemológica e Desafios Contemporâneo
- ISCC13 - TESC Antropologia do Corpo
- ISCC30 - TESC Avaliação de Atenção Básica
- ISCD12 - Oficina para Preparação de Artigos Científico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



- MAT549 - Bioestatística

Segundo semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 23

- ISC501 - Estatística em Saúde
- ISC502 - Epidemiologia Social
- ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I
- ISC520 - Políticas de Saúde
- ISC521 - Administração e Gerencia em Serviços de Saúde
- ISC522 - Planificação em Saúde
- ISC525 - Educação e Comunicação em Saúde
- ISC535 - Avaliação de Sistema de Serviço de Saúde
- ISC545 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados I
- ISC550 - Teorias Sociais em Saúde
- ISC612 - Economia da Saúde
- ISC790 - Seminário de Pesquisa do ISC
- ISC791 - Tirocínio Docente
- ISC792 - Projeto de Dissertação
- ISC793 - Projeto de Tese
- ISC794 - Exame de Qualificação
- ISCA42 - Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde
- ISCC30 - Avaliação de Atenção Básica
- ISCC37 - Introdução ao Stata
- ISCD15 - Oficina de Int. ao Uso de Sistemas Geográficos de Informação
- ISCD16 - Tópicos em Doenças Crônicas não Tra. Cur. De Vid. e Envelhecimento
- ISCD17 - Inter em Saúde: Desafios da Formação de Prof. Para o SUS
- ISCD18 - Metodologia do Trabalho de Campo

CURSO DE DOUTORADO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



Número de alunos aprovados: 27

Número total de alunos matriculados: 108

Primeiro semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 24

- ISC501 - Estatística em Saúde
- ISC504 - Métodos de Análise Epidemiológica II
- ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva
- ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde Coletiva
- ISC541 - Saúde Cultura e Sociedade
- ISC549 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados II
- ISC558 - Seminário Teórico de Ciências Sociais em Saúde
- ISC601 - Seminários Avançado de Metodologia Epidemiológica
- ISC610 - Seminário Avançado de Teoria da Planificação em Saúde
- ISC612 - Economia da Saúde
- ISC790 - Seminário de Pesquisa
- ISC791 - Tirocínio Docente
- ISC793 - Projeto de Tese
- ISC794 - Exame de Qualificação
- ISCB82 - Ética e direito em Saúde
- ISCB95 - Pesquisa em Comunicação e Saúde
- ISCB98 - Sociologia da Medicina e das Políticas de Saúde
- ISCB99 - Trabalho, Educação e Saúde: Bases Epistemológica
- ISCC13 - Antropologia do Corpo
- ISCC30 - TESC Avaliação de Atenção Básica
- ISCD12 - Oficina para Preparação de Artigo Científica
- MAT549 - Bioestatística
- EDC590 - Currículo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



- FCHG30 - Estudos Prisionais

Segundo semestre

Quantidade de Disciplinas oferecidas: 24

- ISC502 - Epidemiologia Social
- ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I
- ISC515 - Seminário Crítico de Pesquisa em Ciências Sociais em Saúde
- ISC520 - Políticas de Saúde
- ISC521 - Administração e Gerencia em Serviços de Saúde
- ISC522 - Planificação em Saúde
- ISC525 - Educação e Comunicação em Saúde
- ISC535 - Avaliação de Sistema de Serviço de Saúde
- ISC545 - Métodos de Análise de Dados não Estruturados I
- ISC550 - Teorias Sociais em Saúde
- ISC557 - Seminário Metodológico de Ciências Sociais
- ISC600 - Seminário Avançado de Teoria Epidemiológica
- ISC602 - Seminário Crítico de Pesquisa Epidemiológica
- ISC616 - Seminário Avançado de Metodologia de Planificação em Saúde
- ISC790 - Seminário de Pesquisa do ISC
- ISC791 - Tirocínio Docente
- ISC793 - Projeto de Tese
- ISC794 - Exame de Qualificação
- ISCA42 - Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde
- ISCC37 - TESC Introdução ao Stata
- ISCD15 - Oficina de Introdução ao Uso de Sistemas Geográficos de Informação
- ISCD16 - Tópicos em Doenças Crônicas não Tra. Cur. De Vid. e Envelhecimento
- ISCD17 - Inter em Saúde: Desafios da Formação de Prof. para o SUS
- ISCD18 - Metodologia do Trabalho de Campo



## PROJETOS DE PESQUISA ANDAMENTOS EM 2017

- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde - PECS
  - Avaliação da cobertura assistencial e do desempenho de equipamentos
  - Metodologia para elaboração do diagnóstico e avaliação do atual estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde na Região Metropolitana de Salvador (RMS).
  - Avaliação da efetividade, impacto econômico e abrangência do programa aqui tem farmácia popular do brasil
- NET-ESCOLA
  - Análise de Políticas de Saúde no Brasil 2003-2017
  - Projeto Medicina Social Francesa do século XIX
- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Saúde Ambiental e do Trabalhador - PISAT
  - Projeto Estudos e Pesquisas voltados para ações de vigilância e prevenção à saúde do trabalhador
  - Projeto interdisciplinar sobre a exposição ocupacional ao asbesto e seus efeitos sobre a saúde no Brasil
  - Trabalho na agropecuária, agrotóxicos e acidentes de trabalho - contribuição para a melhoria da qualidade da informação e da prevenção
  - Acidente por animais peçonhentos: um problema ambiental e da saúde do trabalhador
  - Acidentes por animais peçonhentos como doenças negligenciadas no Brasil: o que mudou após cinco anos?
  - Projeto Integração da Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde, Projeto Integração SUS Liberdade, PISAT/ISC-UFBA
  - Saúde auditiva: Coorte retrospectiva de trabalhadores da indústria na Bahia, 2000-2015



- Análise de um programa de intervenção precoce para lactentes com Síndrome Congênita do Vírus Zika e suas famílias: pertinência e viabilidade
- Oferta da Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde
- Determinantes multifatoriais da leptospirose urbana
- Imunidade Vacinal é Naturalmente Adquirida contra Leptospirose
- História Natural da Infecção Congênita por Vírus Zika
- Building capacity for Zika virus control in Colombia and Brazil
- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação em Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações.
- Zika: plataforma de estudos longitudinais de caráter clínico-epidemiológico (2016/2018)
- Zika: transmission dynamics and impact of zika virus on population health in a large urban centre in Northeastern Brazil
- Circulação simultânea de dengue, zika e chikungunya: aspectos epidemiológicos e validação das definições de caso clínico-epidemiológico (2017/2018)
- Avaliação da eficácia da vacina BCG russian no Brasil

## **PROJETOS DE PESQUISA FINALIZADO EM 2017**

- **PROVISA**
  - Observatório de Análise Política em Saúde: Políticas de medicamentos, assistência farmacêutica e vigilância sanitária; Sangue, hemocomponentes e hemoderivados (2013/2018)
  - Pesquisa Nacional Sobre Acesso Utilização e Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) - Serviços: Publicação de Suplemento da Revista de Saúde Pública com resultados da pesquisa (2014/2016)
  - História do ISC: Painel (2017)



- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação em Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações
  - Estudo das características clínicas e epidemiológicas da febre de chikungunya em Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, estado da Bahia (2015-2017)
  - Condições de vida, determinantes sócioeconômicos e sua relação com adesão ao tratamento e gravidade em duas doenças negligenciadas: tuberculose e hanseníase (2013/2017)
  - Avaliar o Efeito do Programa Bolsa Família nas Estimativas de Morbi-Mortalidade por Tuberculose e na Adesão ao Tratamento da Tuberculose nos Municípios Brasileiros (2013/2017)

#### BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS PUBLICADOS

- Acidentes de Trabalho Fatais (2011);
- Acidentes de Trabalho Não-Fatais (2011);
- Acidentes de Trabalho com Exposição Potencial à Material Biológico (2011);
- Acidentes de Trabalho devido à Intoxicação por Agrotóxicos entre Trabalhadores da Agropecuária, 2000-2011 (2012);
- Morbi-mortalidade de Agravos à Saúde Relacionados ao Amianto (2012);
- Acidentes de Trabalho em Motoristas do Transporte de Cargas (2013);
- Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional (PAIR) (2013);
- Agravos à saúde em grupos de trabalhadores da indústria de carnes no Brasil, 2006-2013 (2016);
- Acidentes de trabalho com serpentes no Brasil, 2007-2015 (2016);
- Acidentes de trabalho fatais em crianças e jovens de 10 a 24 anos no Brasil (2000-2014) (2017);
- Mobimortalidade por acidentes de trabalho entre trabalhadores da mineração - Brasil, 2007-2015 (2017);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



- Quantos são os trabalhadores expostos ao benzeno no Brasil? Estimativas baseadas em uma matriz de exposição ocupacional (2017);
- Marsili, D.; Terracini, B.; Santana, V. S.; Ramos-Bonilla, J.; Pasetto, R.; Mazzeo, A.; Loomis, D.; Comba, P.; Algranti, E. Prevention of Asbestos-Related Disease in Countries Currently Using Asbestos. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 13, p. 494-512, 2016. Santana VS, Algranti E, Campos F, Cavalcante F, Lorenzi R, Santos S, Inamine RN, Souza W. Abstract 0217. Mesothelioma and cancer of the pleura deaths -recovering missing cases from hospital records. *Occupational and Environmental Medicine*, August 2017. Available in: [http://oem.bmj.com/content/74/Suppl\\_1/A65.2](http://oem.bmj.com/content/74/Suppl_1/A65.2). Santana VS, Algranti E, Campos F, Cavalcante F, Lorenzi R, Santos S, Inamine RN, Souza W. Mortes por mesotelioma e câncer de pleura -Recuperando casos perdidos utilizando registros hospitalares. In: X Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2017, Florianópolis/SC.
- Moura MCP; SANTANA, V. S; MISE, Y. F. Gender and proportionate mortality by acute occupational pesticides poisoning among agricultural workers in Brazil. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso). Maria Cláudia Peres Luna. Gênero e mortalidade por intoxicações ocupacionais relacionadas aos agrotóxicos em trabalhadores da agropecuária no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Vilma Sousa Santana.FERREIRA-DE-SOUSA, FLÁVIA NOGUEIRA; Santana, Vilma Sousa;
- Mortalidade por acidentes de trabalho entre trabalhadores da agropecuária no Brasil, 2000-2010. *Cadernos de Saúde Pública (Online)*, v.32, p.45 - 54, 2016;
- PEREIRA, CH; SANTOS, BS; MEIRA, TC; FERRITE, S. Efeitos dos solventes orgânicos para a audição: o que há de novo? In: 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 2016, São Paulo/SP. Anais do 24º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. São Paulo: SBFa, 2016;



- SANTOS, JAP; ARCE, VAR; MAGNO, LD; FERRITE, S. Oferta da Fonoaudiologia na rede pública municipal de saúde nas capitais do Nordeste do Brasil. *AUDIOLOGY - COMMUNICATION RESEARCH (ACR)*, v. 22, p. e1665, 2017;
- SANTOS, JAP; FERRITE, S; ARCE, VAR; MAGNO, LD. Oferta de serviços públicos de fonoaudiologia na rede municipal de saúde nas capitais do Nordeste do Brasil. In: 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2015, Goiânia. Anais do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2015.

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EM SAÚDE (LIS) - 2017**

### **PROPÓSITO**

- Prestar suporte técnico ao parque de informática do ISC e do projeto ELSA;
- Orientar e assessorar quanto às questões relacionadas a Informação e Informática em Saúde Coletiva.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017**

- 1) Orientação de aluno do curso de Graduação em Saúde Coletiva na elaboração do TCC;
- 2) Orientação de alunos dos ISC na coleta de informações e organização de bancos de dados;
- 3) Membro da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) para o Estado da Bahia, representando o ISC como Coordenador Adjunto da Secretaria Técnica (ST) e no Comitê Gestor de Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco.
- 4) Esta rede tem como objetivo a definição e qualificação de uma matriz de dados e indicadores de diversas áreas do conhecimento que serve como referência para a análise da situação de saúde e seus determinantes na Bahia.



- 5) Coleta e consolidação de informações relativas às atividades dos setores e programas do ISC para elaboração do relatório anual de gestão 2017;
- 6) Atualização, manutenção do site e Painel Eletrônico do ISC;
- 7) Gerenciamento do processo de utilização (RESERVA) das salas de treinamento do LIS;
- 8) Campo de estágio para práticas em Informação e Informática em Saúde.
- 9) Membro do projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana de Salvador - ProSUS, coordenado pelo prof. Luís Eugênio Portela, participando mais especificamente, na elaboração dos Protocolos de atualização de Informações para os objetivos do projeto e na organização das informações para a construção de salas de situação hospedadas na web.

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO ANDAMENTO EM 2017**

- NET-ESCOLA
  - Observatório de Análise Política em Saúde – OAPS
- PROVISA
  - Grupo Temático Vigilância Sanitária da Associação Brasileira de Saúde Coletiva-ABRASCO
  - VIII Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - SIMBRAVISA Grupo Temático Vigilância Sanitária da Associação Brasileira de Saúde Coletiva-ABRASCO
  - VIII Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - SIMBRAVISA
  - Membro da Comissão de Direito a Saúde da OAB-BA
  - Membro do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas - CEPAD
- Programa Integrado de Pesquisa e Cooperação Técnica em Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde - PECS
  - VII Seminário de Tecnologia e Inovação em Saúde





## **RELAÇÃO ISC/UFBA COM A COMUNIDADE EXTERNA**

A integração do ISC/UFBA com a sociedade é um propósito central dos seus docentes e pesquisadores, assim como se encontra fortemente presente entre seus estudantes. De fato, essa integração está explicitamente colocada como um dos objetivos do Programa de Pós Graduação, a saber, o de “apoiar o desenvolvimento do SUS de acordo com os princípios da universalidade, da igualdade e da integralidade da atenção à saúde e com as diretrizes da participação social e da descentralização, mantendo estreita articulação entre as atividades de ensino e pesquisa do PPGSC e o processo de formulação e implantação de políticas, programas e projetos de saúde no que diz respeito à Saúde Coletiva”. Trata-se, na verdade, da explicitação dos valores da ética e da relevância social que norteiam a produção e a disseminação do conhecimento e a formação profissional na área da Saúde Coletiva.

Esse projeto ético-político do ISC/UFBA materializa-se em um grande número de ações voltadas para subsidiar o processo de formulação e implantação de políticas de saúde nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

### **a) Mestrado Profissional**

Concretamente, a realização de cursos de mestrado profissional é uma das ações importantes desenvolvidas pelo PPGSC/UFBA para promover a integração com a sociedade. A formação especializada, oferecida, sobretudo, a gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido uma forma efetiva de integrar ao processo de formulação e implantação de políticas e às práticas de gestão e de atenção à saúde o conhecimento científico e a reflexão crítica próprios da área da Saúde Coletiva, a partir do trabalho conjunto de docentes e mestrandos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



Dentre os cursos oferecidos em 2017 estão: Mestrado Profissional em Saúde Coletiva para os servidores da UFBA e o Mestrado Profissional com ênfase em Vigilância Sanitária para a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

b) Cursos de atualização e especialização

Não se restringem, entretanto, ao mestrado profissional, as atividades de formação de profissionais de saúde, vinculados ao SUS, que significam importantes iniciativas do PPGSC/UFBA de integração com a sociedade. Assim, em 2017, especificamente, foram continuados o Curso de Extensão em saúde Coletiva sobre Atenção Integral à Saúde de Pessoas com Doença Falciforme, coordenado pela profa. Clarice Santos Mota, envolvendo quase mil participantes. Realizou-se o Curso de especialização *lato sensu* em Saúde Coletiva, em vigilância sanitária

c) Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS) 2014-2017

Além das atividades de formação e qualificação de profissionais do SUS, o PPGSC/ISC tem desenvolvido muitas outras ações de integração com a sociedade. No último período, destacam-se as atividades do Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS), liderado por docentes do ISC. O OAPS ([www.analisepoliticaemsaude.org](http://www.analisepoliticaemsaude.org)) vincula-se ao Projeto Análise de Políticas de Saúde no Brasil (2003-2017) apoiado pelo CNPq e Ministério da Saúde (Edital 041/2013), que tem como missão proporcionar um espaço de produção e disseminação de reflexões e análises críticas das políticas de saúde no Brasil, através da articulação de uma rede de pesquisadores e profissionais da área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde de diversas instituições.

O Observatório está organizado em onze eixos temáticos: (a) análise do processo da reforma sanitária brasileira de 2007 a 2016, (b) acompanhamento de iniciativas do poder legislativo federal em saúde, (c) acompanhamento de ações judiciais relativas à saúde, (d)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



estudos e pesquisas em políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde, (e) estudos e pesquisas em atenção primária e promoção da saúde, (f) trabalho e educação permanente no SUS, (g) análise de políticas voltadas para a infância, (h) políticas de medicamentos, assistência farmacêutica e vigilância sanitária, (i) análise de políticas de saúde bucal no Brasil, (j) análise sócio-histórica de políticas de saúde e (k) modelos de gestão hospitalar no SUS.

Por meio de seu sítio eletrônico e da presença em eventos importantes da saúde pública, como as Conferências de Saúde e os Congressos de Saúde Coletiva, o Observatório de Análise Política em Saúde tem promovido uma intensa divulgação de pesquisas, com espaço para debates, notícias e comunicações de atividades, além da distribuição de boletins eletrônicos.

d) Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde (Citecs)

Outra ação relevante do ISC/UFBA de integração com a sociedade tem sido a de promover a inovação em saúde, entendida como a incorporação de novas ideias e de invenções aos processos de produção de bens e serviços de saúde. Nesse sentido, o ISC liderou a organização do Instituto Nacional de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde (Citecs), dentro do Programa de INCTs do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Citecs ([www.inct-citecs.ufba.br](http://www.inct-citecs.ufba.br)) reúne 13 grupos que articulam suas linhas de pesquisa em três áreas: inovação e desenvolvimento de tecnologias de saúde, avaliação de tecnologias em saúde e avaliação econômica em saúde. Desses 13 grupos, três estão vinculados diretamente ao ISC, constituindo parte de seus Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica (PI): Programa Integrado em Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações, liderado por Susan Pereira; Programa Integrado em Formação e Avaliação da Atenção Básica, liderado pelas professoras por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



Maria Guadalupe Medina e Rosana Aquino; e Programa Integrado em Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde, liderado por Luis Eugenio de Souza e Sebastião Loureiro. As atividades de produção e disseminação de conhecimento para a inovação envolveram diversos projetos, dos quais merecem destaque: (a) avaliação do impacto das ações do programa de saneamento ambiental da Baía de Todos os Santos, (b) avaliação do custo-efetividade da vacina oral monovalente contra o rotavírus humano na prevenção de diarreias agudas graves causadas por este agente em crianças no Brasil, (c) avaliação da Efetividade da Segunda Dose da Vacina BCG Contra Tuberculose e Hanseníase, (d) avaliação econômica de diferentes estratégias de tratamento supervisionado em pacientes com tuberculose pulmonar ativa, (e) Dengue na Web - desenvolvimento de software para monitoramento on line de dados epidemiológicos de dengue, (f) institucionalização de inovações na atenção primária em saúde e (g) inovação tecnológica estruturando os sistemas de saúde: desafios para a equidade.

e) Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs)

Em certa medida como fruto do Citecs, foi inaugurado, em dezembro de 2016, o Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs), iniciativa liderada pelo professor Maurício Barreto, que associa o Instituto Gonçalo Muniz da Fundação Oswaldo Cruz, na Bahia, com o ISC/UFBA e uma série de outras instituições importantes como o Senai-Cimatec, a Fiocruz-Brasília, o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Fiocruz/RJ), a Universidade de Brasília e a Fundação Getúlio Vargas (SP), além da *London School of Hygiene and Tropical Medicine* e do *Farr Institute*.

Contando com grupos multidisciplinares nas áreas de epidemiologia, estatística, economia, bioinformática e computação e dispondo de recursos computacionais de alto desempenho, protegidos em ambiente seguro, o Cidacs visa a gerar conhecimentos científicos e inovações para subsidiar os processos de tomada de decisão sobre políticas sociais e ambientais relativas à saúde da população. No momento, esses grupos, dos quais



participam diversos professores e estudantes do PPGSC/UFBA, estão conduzindo os seguintes projetos científicos:

- a) Coorte Virtual de 100 milhões de brasileiros – plataforma de estudos e avaliações dos efeitos do Programa Bolsa Família e outros Programas de Proteção Social sobre a saúde.
- b) Vigilância de longo prazo para síndrome de Zika e microcefalia no âmbito do SUS.
- c) Plataforma de bioinformática de alta transferência de dados de biologia.
- d) EPIGEN – Epidemiologia Genômica de Coortes Brasileiras.
- e) Incorporação de tecnologias e inovações em sistemas de informação para apoiar os programas e ações do SUS.
- f) Estudos de equidade e sustentabilidade urbana e seus efeitos sobre a saúde.

## **PRÊMIOS RECEBIDOS, PUBLICAÇÕES E EVENTOS POR DISCENTES E/OU DOCENTES VINCULADOS À UNIDADE EM 2016 - 2017**

- O programa de pós-graduação do Instituto de Saúde Coletiva obteve mais uma vez a nota máxima (7) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o único do Norte e Nordeste
- Homenageados os primeiros editores do Informe Epidemiológico – Glória Teixeira – ISC/UFBA, primeiro editor geral da RESS.